

## Um Reino em Crise

### 1 Reis 1

#### Introdução

Começamos, hoje, uma série de estudos sobre os reis de Israel e seus reinos. As mensagens serão baseadas em quatro livros do Antigo Testamento: 1 e 2 Reis e 1 e 2 Crônicas.

A pergunta que surge na cabeça de muitos crentes e muitos pregadores é: “Por que gastar tempo estudando esses livros da Bíblia que, em sua maioria, são negligenciados pelos crentes em geral?” Esses livros representam solo endurecido sobre o qual as pessoas passam em busca de solo mais fértil. Por que estudá-los?

O motivo para estudarmos os livros esquecidos do Antigo Testamento é, como já mencionei antes, que o próprio Deus afirmou o seguinte em relação às Escrituras por meio de Paulo em 2 Timóteo 3.16:

***Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça,***

Então, para que a Bíblia em sua inteireza é útil?

1. A Bíblia é útil para o ensino ou doutrina. Doutrina nos fornece não somente o que devemos crer, mas nos ensina como pensar.

Nosso problema é que não pensamos corretamente e, conseqüentemente, não vivemos

corretamente. É impossível viver biblicamente se não pensamos biblicamente.

A verdade é que os livros de 1 e 2 Reis ensinam muitas doutrinas, especialmente sobre Deus. Deus:

- está no controle, 1 Reis 1;
- é o único Deus verdadeiro, 1 Reis 17;
- é o Criador de tudo o que existe, 2 Reis 19;
- é onipresente, 1 Reis 8;
- é onipotente, 1 Reis 18;
- é onisciente, 1 Reis 3–4;
- é a quem os anjos servem, 1 Reis 13, 22;
- é a quem o mundo prestará contas, 2 Reis 19;
- é um Deus de amor, 1 Reis 10;
- é um Deus bondoso, 2 Reis 20;
- é um Deus de justiça e retidão, 1 Reis 8;
- é um Deus de perdão, 1 Reis 21–22, 2 Reis 22;
- é aquele que ouve e responde orações, 1 Reis 13, 17–18, 2 Reis 2, 6, 13, 19;

- é fiel às suas promessas, 1 Reis 11, 16 e 2 Reis 7, 10, 15, 24;
- é o único digno de adoração, 1 Reis 9 e 2 Reis 17;
- é aquele cuja palavra deve ser o centro da vida do crente, 1 Reis 6, 8, 9, 11 e 2 Reis 8, 17–18, 22–23.

E existem muitos outros ensinamentos. Então, a verdadeira pergunta que devemos fazer é: “Como negligenciar livros tão ricos em teologia como esses que, infelizmente, têm sido esquecidos por muitos crentes?”

2. Além de doutrina, a Escritura é útil para repreensão. Ou seja, ela nos diz o que fizemos de errado. “Repreender” significa “convencer, refutar erro e pecado.”

Algumas passagens são ricas no aspecto doutrinário, enquanto outras no aspecto da repreensão. Às vezes, a Bíblia diz “não,” mas ela sempre diz “não” por um bom motivo. A verdade é que, muitas vezes, a Bíblia é a única a nos dizer “não” enquanto corremos em direção a seduções e todos ao redor dizem “sim.” Às vezes, o grito das Escrituras interromperá nossa corrida auto-destrutiva; ela perfurará nosso coração como um punhal e revelará o pecado, caso lhe dermos ouvidos.

3. Mas a Escritura faz mais do que dizer “não;” ela também diz “sim.” E é isto o que Paulo quer dizer com correção: ela nos diz o que é o certo e como voltar ao caminho certo.
4. Em quarto, a Escritura é útil para educação na justiça, ou seja, ela nos ensina como continuar andando corretamente.

A coisa maravilhosa nos livros dos Reis e das Crônicas é que essas verdades nas quais somos

educados são ensinadas através das vidas de personagens que veremos. Davi, Salomão, Acabe, Jezabel e uma hoste de outros reis, além de profetas como Elias e Eliseu fornecem uma mina de verdades ensinadas por meio dos êxitos e fracassos de seres humanos como eu e você.

Agora, veja como Paulo completa seu pensamento em 2 Timóteo 3.17:

***a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.***

Será que é possível que a igreja esteja fraca e incapaz de avançar por estar mal habilitada? E estamos mal habilitados porque nosso estômago espiritual está estufado do sustento de estudos populares e modismos no meio cristão.

A palavra traduzida como **habilitado** era usada para se referir a um barco apropriado para águas violentas e para uma carroça equipada para uma jornada difícil. Se estudar apenas suas passagens favoritas da Palavra de Deus, você será como uma carroça que começa uma jornada longa, mas sem os mantimentos necessários como água e comida; ou será como navegar águas turbulentas num barquinho que virará com o primeiro vento.

O Cristianismo não elimina as águas turbulentas; a Bíblia nos habilita não para águas mansas, mas para ondas tempestuosas; não para uma corrida rápida, mas para uma jornada longa por território inimigo.

Como preparar nossa carroça para a jornada ou o barco para a navegação? As respostas se encontram em livros inspirados, como Reis e Crônicas. Com esse fim, exploraremos hoje 1 Reis 1.

1 e 2 Crônicas repetem, basicamente, o conteúdo de 1 e 2 Reis; portanto, iremos estudá-los

cronologicamente. Eles cobrem um período de aproximadamente 400 anos, começando com:

- a coroação de Salomão e terminando com a destruição de Jerusalém;
- a construção do Templo e terminando com a destruição do Templo;
- a nação unificada e forte e terminando com a nação dividida e escravizada.

Ao final desses livros, Nabucodonosor, rei da Babilônia, destrói Jerusalém e leva muitos homens israelitas como cativos à Babilônia. Entre esses, estavam Mesaque, Sadraque, Abede-nego e Daniel. Muitos estudiosos acreditam que 1 e 2 Reis são autoria do profeta Jeremias escritos como um volume apenas, enquanto 1 e 2 Crônicas, também um volume, foram escritos pelo sacerdote Esdras.

## 1 Reis: Conclusão e Coroação

### O Prelúdio

Vamos começar lendo 1 Reis 1.1–4:

*Sendo o rei Davi já velho e entrado em dias, envolviam-no com roupas, porém não se aquecia. Então, lhe disseram os seus servos: Procure-se para o rei, nosso senhor, uma jovem donzela, que esteja perante o rei, e tenha cuidado dele, e durma nos seus braços, para que o rei, nosso senhor, se aqueça. Procuraram, pois, por todos os limites de Israel uma jovem formosa; acharam Abisague, sunamita, e a trouxeram ao rei. A jovem era sobremaneira formosa; cuidava do rei e o servia, porém o rei não a possuiu.*

Esse é, como percebemos, um começo meio esquisito. Um comentarista tentou reinterpretar esses versos, negando, de certa forma, o que o parágrafo diz abertamente. Ele escreveu: “Esse era

um remédio comum na antiguidade para alguém incapaz de ser esquentado.” Certo, pode até ter sido algo comum, mas nada louvável. Tenho certeza de que, se você tivesse 70 anos, não conseguisse ser esquentado e o médico receitasse esse remédio, você consultaria outro médico, não é verdade? *Não é?* Se você não quisesse buscar outro médico, com certeza, sua esposa prescreveria outra coisa para o tratamento!

Precisamos lembrar do seguinte: o fato de a Bíblia registrar determinados acontecimentos não significa que a Bíblia os aprova. Essa era, de fato, uma prática comum entre os reis e o capítulo 2 sugere fortemente que Davi adicionou essa moça ao seu harém, mas isso não muda o ideal claro de Deus para um homem ou mulher casado. O ideal de Deus é um homem com uma mulher pelo resto da vida.

E o fato de Davi violar o ideal de Deus a esse respeito, possuindo 18 mulheres e muitas concubinas, não somente gerará uma crise, mas estabelecerá um exemplo para seu filho Salomão. Essa desobediência, no fim, destruirá Salomão, já que foram as muitas mulheres de Salomão que desviaram seu coração do Senhor.

Agora, apesar de não sabermos coisa alguma sobre essa jovem sunamita, sabemos que sua vida será arruinada ao ser inserida no harém do rei Davi. Por ser uma jovem bonita, tem o potencial de se tornar a esposa de um homem israelita, quem sabe um homem temente a Yahweh, de ser esposa, mãe e viver uma vida comum com amigos e familiares. Agora, ela não tem mais escolha; ela não pode recusar a convocação real e acabará sem futuro pessoal algum. Abisague será mais uma entre centenas de mulheres que eram bem tratadas, mas ignoradas.

Apesar de haréns não fazerem parte de nossa sociedade, o princípio permanece: se você ocupa uma posição de poder e influência; se é um patrão

ou gerente, reconheça o impacto que você tem na vida das outras pessoas. Não tire vantagens de sua obediência a você; trate-as com respeito e dignidade. O mundo já tem tiranos egoístas o suficiente que usam outras pessoas. O Cristianismo transforma líderes em servos, desprezo insensível em compaixão pelas pessoas que acontecem de estar sob sua liderança.

Podemos falar muitas coisas sobre esses primeiros versos, mas uma é certa: esse grande homem de poder e bravura militar está, agora, fraco, frágil e em sofrimento. Ao mesmo tempo, por trás do óbvio existe a descrição de um homem que:

- está distraído, quando deveria estar focado;
- está sendo entretido, quando deveria estar intervindo.

A coroa está em jogo; o reino se encontra em crise.

## A Revolução

É agora que começa a revolução. Veja o verso 5:

***Então, Adonias, filho de Hagite, se exaltou e disse: Eu reinarei. Providenciou carros, e cavaleiros, e cinqüenta homens que corressem adiante dele.***

A propósito, Adonias deveria ter aprendido com a história. Absalão, seu meio-irmão, fez a mesma coisa. Na verdade, Adonias até usa o mesmo número de carruagens e cavaleiros que Absalão usou.

Se você se pergunta por que um filho tentaria usurpar o trono do pai e causar devastação no reino, o verso 6 fornece detalhes incríveis:

***Jamais seu pai o contrariou, dizendo: Por que procedes assim? Além disso, era ele de***

## ***aparência mui formosa e nascera depois de Absalão.***

Posso garantir que tudo o que acontece no capítulo 1 está direta ou indiretamente ligado a esse verso pesado. Por mais que tenha sido um grande líder, Davi é um exemplo clássico de um pai ausente, um pai que recusa exercer autoridade sobre a criança, até que essa criança cresce e começa a exercer autoridade sobre o pai.

Tanto com Absalão como com Adonias, Davi ou os mimou ou os ignorou. O verso 6 sugere que Davi mimou Adonias, lhe dava tudo o que o filho pedia. Imagine, o pai ***jamais o contrariou***, nunca o disciplinou.

Semelhantemente, as revoluções de nossos dias têm suas raízes aqui no verso 6. As únicas coisas que mudam são estilos de roupa e armas. Um autor escreveu:

Em algum lugar e de alguma forma, em todos os problemas sociais, o pai fracassou em sua responsabilidade de ser o líder de sua família... a deterioração de nossa cultura acelerou dramaticamente porque pais dispostos a liderar são, hoje, a minoria.

Outro homem afirmou: “Uma sociedade que permite seus rapazes e moças crescer sem adquirir um relacionamento estável com autoridade masculina pede e recebe apenas caos.”

Liderança masculina começa com o pai. Se essa liderança fracassa e não é reparada, ela se espalha nas escolas e sociedade, até alcançar os poderes da nação. Ela se espalha e o resultado é o seguinte, como disse um escritor: “Quando a autoridade finalmente é perdida e as consequências por violar autoridade deixam de existir, o caos se torna uma realidade.”

Uma universidade americana calculou o tempo que uma pessoa que comete um determinado crime deve esperar cumprir como pena. Para uma pessoa que comete:

- assassinato: 1 ano e 8 meses na prisão;
- estupro: 60 dias na prisão;
- roubo: em média, 23 dias;
- incêndio criminoso: 6 dias e 16 horas;
- tentativa de agressão: pouco mais de 6 dias.

Você, assim como Davi, deixou de dizer “não” aos seus filhos dentro do lar?

Então, no verso 5, Adonias tentará, a sangue frio e em profundo ódio, se livrar de seu pai. Os versos seguintes nos dizem quem está do lado de quem. O verso 7 mostra quem apoia Adonias:

***Entendia-se ele com Joabe, filho de Zerua, e com Abiatar, o sacerdote, que, seguindo-o, o ajudavam.***

Agora, Adonias realiza sua própria coroação e anuncia sua ascensão ao trono. Nessa festa, porém, pessoas importantes não estão presentes; elas nunca receberam convite. Pule para o verso 10: ***porém a Natã, profeta, e a Benaia, e os valentes, e a Salomão, seu irmão, não convidou.***

Adonias espera pelo momento perfeito; agora é hora de agir. Davi está fraco e doente, e entretido com a nova distração. Além disso, Adonias convenceu o poderoso general Joabe a apoiá-lo; ele atrai e distancia de Davi Abiatar, o sacerdote que serviu Davi fielmente nos anos iniciais e o ajudou a fugir de Saul. Adonias tem todas as cartas altas na mão. O que Davi pode fazer?

Não levarei muito tempo para tratar da intriga nesse drama, mas Adonias fracassou em sua rebelião em dois aspectos.

1. Primeiro, Adonias ignorou a promessa de Deus por meio de Davi, a saber: o reino inteiro sabia que Salomão era a escolha de Deus para substituir Davi. Deus disse que seria Salomão que edificaria o Templo.
2. Segundo, Adonias subestimou a lealdade da nação a Davi.

### **A Contra-Revolução Começa**

Havia duas pessoas no reino que apostariam tudo em duas coisas: que a vontade de Deus e a lealdade da nação não tinham mudado. E essas duas pessoas instigariam uma contra-revolução. Elas eram: o velho profeta Natã e Bate-Seba, uma das esposas de Davi.

Veja o verso 11:

***Então, disse Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão: Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, reina e que nosso senhor, Davi, não o sabe?***

Fique com o seguinte pensamento em mente: Davi está tão alheio a tudo que Natã sabe do estratagema, mas Davi não. Continue nos versos 12–14:

***Vem, pois, e permite que eu te dê um conselho, para que salves a tua vida e a de Salomão, teu filho. Vai, apresenta-te ao rei Davi e dize-lhe: Não juraste, ó rei, senhor meu, à tua serva, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois de mim e se assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias? Eis que, estando tu ainda a falar com o rei, eu também entrarei depois de ti e confirmarei as tuas palavras.***

De forma prática, a contra-revolução tem uma esperança, e é algo que nunca aconteceu antes. Natã e Bate-Seba têm a esperança de que Davi, pela primeira vez em sua vida, dirá “não” a Adonias. Sinceramente, eles não acreditam que ele fará isso, apesar de seu juramento e a vontade de Deus serem que Salomão reine em seguida. Então, o plano é iniciado por Bate-Seba e Natã confirma o fato.

## A Coroação É Realizada

A reação de Davi aparece nos versos 28–29:

*Respondeu o rei Davi e disse: Chamai-me a Bate-Seba. Ela se apresentou ao rei e se pôs diante dele. Então, jurou o rei e disse: Tão certo como vive o SENHOR, que remiu a minha alma de toda a angústia,*

Pule para os versos 33–34:

*Disse-lhes o rei: Tomai convosco os servos de vosso senhor, e fizeti montar meu filho Salomão na minha mula, e levai-o a Giom. Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o ungirão rei sobre Israel; então, tocareis a trombeta e direis: Viva o rei Salomão!*

Ufa! A primeira batalha é vencida nessa contra-revolução e Davi cumpre sua promessa. Agora, será que Deus moverá o coração do povo a que todos sigam esse rei recém-coroadado chamado Salomão, o qual, a essa altura, tem em torno dos 13 anos de idade?

Continue nos versos 38–40:

*Então, desceu Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e a guarda real, fizeram montar Salomão a mula que era do rei Davi e o levaram a Giom. Zadoque, o sacerdote, tomou do tabernáculo o chifre do azeite e ungiu a Salomão; tocaram a trombeta,*

*e todo o povo exclamou: Viva o rei Salomão! Após ele, subiu todo o povo, tocando gaitas e alegrando-se com grande alegria, de maneira que, com o seu clamor, parecia fender-se a terra.*

Você consegue imaginar isso? Sabe o que isso significa? Deus não mudou e a lealdade do povo também não mudou.

## O Resultado

Qual é o resultado de tudo isso? Veja o verso 49:

*Então, estremeceram e se levantaram todos os convidados que estavam com Adonias, e todos se foram, tomando cada um seu caminho.*

Eles nem ficaram para ajudar a lavar a louça—e nada de sobremesa! Adonias acaba ficando sozinho.

## Aplicação: Perguntas de Reis Antigos a Crentes Modernos

Continuaremos observando esse evento em nossa próxima mensagem. Agora, vamos parar e fazer algumas perguntas que emergem desse livro antigo de 1 Reis a crentes modernos.

1. A primeira pergunta é: você nega ou obedece a Palavra de Deus?

Talvez, enquanto ouvia, tenha se identificado mais com Adonias do que com Davi. A Palavra de Deus é claramente pregada, mas você persiste em continuar envolvido com alguém ou alguma coisa ilícita.

É possível que ninguém mais conhece o estratagema que você formula em seu coração, a revolução que você fomenta secretamente contra o ensino das Escrituras. Saiba do seguinte, meu amigo: você jamais vencerá!

Se Adonias tivesse aceitado a vontade de Deus, tendo uma bela aparência e um carisma natural de líder, ele poderia ter se tornado um dos líderes mais influentes na expansão gloriosa de Israel sob o reino de seu irmão Salomão. Mas ele quis fazer as coisas do seu jeito; ele queria, a todo custo, ser rei.

Em nossas próprias vidas, em vários momentos e em níveis diferentes, a pergunta permanece e é a seguinte: você quer ser rei? Quem reinará em sua vida?

2. A segunda pergunta que emerge dessa passagem de 1 Reis 1 é: você vive em isolamento ou responsabilmente?

O que mais me chamou a atenção em relação a Davi foi como o profeta Natã e Bate-Seba, a esposa favorita de Davi, tiveram que, com muito tato, levantar o assunto de Adonias. Pensamos que Natã entraria correndo na presença de Davi e diria: “Davi, seu filho está tentando usurpar seu trono! Faça alguma coisa!” Em algum momento na velhice poderosa de Davi, ele se tornou uma pessoa inacessível.

Será que pessoas ao seu redor precisam agir com extremo tato ao seu lado? Será que elas têm medo de aconselhá-lo, interrompe-lo ou confrontá-lo? Será que você pode ouvir “você está errado” e permanecer equilibrado? Você pode ser confrontado em áreas nas quais erra, em erros que todos enxergam, menos você mesmo?

3. A terceira pergunta é: você vive distraído ou focado?

Sinceramente, este estudo é uma introdução para o próximo. Ilustrarei essa questão na próxima meditação.

Por agora, pergunto: será que existem coisas que bloqueiam sua visão da realidade? Pode ser outra pessoa, pode ser televisão, pode ser um *hobby* ou um hábito. Avalie suas distrações em relação à sua piedade que precisa desenvolver. Você está disposto a colocar suas distrações de lado pela causa do reino?

4. A última pergunta que emerge de 1 Reis 1 é: você ignora áreas desagradáveis ou lida com elas?

Criar um filho dá trabalho; sair em busca de um filho desviado é mais difícil ainda. É mais fácil encontrar mais um emprego para chegar em casa mais tarde do que encarar a situação.

Um casamento sem vitalidade que, um tempo atrás, foi colocado no neutro é doloroso de se lidar. É difícil encarar o fato de haver falhas que precisam ser tratadas, cicatrizes que precisam ser descobertas.

Pecado secreto é difícil de descobrir e humilhante de confessar. Você permitirá que ele apodreça no seu interior e sugue sua vitalidade e fome espirituais por intimidade com o Senhor?

Existe uma crise. Apesar de você se sentir fraco e frágil, peça a Deus, nosso socorro bem presente nas tribulações, que o fortaleça com a coragem suficiente para lidar com a crise em seu reino. Faça isso agora mesmo!

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 21/05/1995

© Copyright 1995 Stephen Davey

Todos os direitos reservados